

# MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Concurso Público para provimento de cargos de

**Técnico de Áudio**

**Classe - M**

Caderno de Prova, Cargo K10, Tipo 001

000000000000000000

00001-0001-001

Nº de Inscrição  
MODELO

<b>P R O V A</b>
<b>Conhecimentos Específicos</b> <b>Língua Portuguesa</b> <b>Legislação</b> <b>Informática</b>

## INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
  - corresponde a sua opção de cargo.
  - contém 60 questões, numeradas de 1 a 60.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.  
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

### VOCÊ DEVE:

- procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

### ATENÇÃO

- Marque as respostas primeiro a lápis e depois cubra com caneta esferográfica de tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Você terá 4 horas para responder a todas as questões e preencher a Folha de Respostas.
- Devolva este caderno de prova ao aplicador, juntamente com sua Folha de Respostas.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

- |   |   |
|---|---|
| <p>1. Decibel é o termo utilizado para</p> <p>(A) indicar a medida absoluta do nível de áudio.</p> <p>(B) representar acréscimo ou decréscimo do nível de sinal sonoro, sendo uma relação entre duas grandezas.</p> <p>(C) caracterizar sons muito altos.</p> <p>(D) indicar a medida da corrente elétrica que circula entre um microfone e as caixas de som.</p> <p>(E) representar os sons muito baixos.</p>                    | <p>6. Som Branco significa</p> <p>(A) som gravado muito baixo.</p> <p>(B) ausência total de sons.</p> <p>(C) som filtrado pelo sistema Dolby.</p> <p>(D) sinal eletrônico de 1.000 ciclos para ajuste do nível de áudio.</p> <p>(E) som com todas as frequências que podem ser ouvidas pelo ouvido humano.</p>  |
| <p>2. O DAT (Digital Áudio Tape) é um sistema de gravação digital de áudio</p> <p>(A) de 16 bits em 48 kHz, baseado na tecnologia de varredura helicoidal.</p> <p>(B) que utiliza discos rígidos.</p> <p>(C) em videotapes no formato VHS.</p> <p>(D) que utiliza discos que armazenam até 140 MB de dados, com sistema de compressão ATRAC.</p> <p>(E) com redução de ruídos em HDs.</p>   | <p>7. “Phanton Power” é um sistema</p> <p>(A) de alimentação de equipamentos com baterias tipo AA ou AAA.</p> <p>(B) de equipamento de áudio que fornece alimentação para microfones capacitivos por meio de cabos.</p> <p>(C) de transmissão de sons sem fios.</p> <p>(D) que permite utilizar correntes alternadas de 110 ou 220 Volts, diretamente nos microfones e mixers.</p> <p>(E) de equipamento de áudio que fornece energia para microfones, sem a utilização de cabos.</p>   |
| <p>3. Um CD-ROM armazena mais de 600 MB de informação. As iniciais ROM significam</p> <p>(A) Record Only Music.</p> <p>(B) Record One Memory.</p> <p>(C) Read Only Memory.</p> <p>(D) Read Original Master.</p> <p>(E) Record Original Memory.</p>  | <p>8. A unidade de frequência tem o nome de Hertz (Hz). O ouvido humano é capaz de perceber sons entre</p> <p>(A) 20 Hz e 20.000 Hz.</p> <p>(B) 20 MHz e 20.000 MHz.</p> <p>(C) 20 Hz e 20 MHz.</p> <p>(D) 20.000 Hz e 20.000 kHz.</p> <p>(E) 20.000 kHz e 20 MHz.</p>  |
| <p>4. Áudio balanceado significa:</p> <p>(A) Método de filtragem de ruídos em gravações de áudio.</p> <p>(B) Método que utiliza dois canais de som estéreo na mesma altura.</p> <p>(C) Método que utiliza o sistema Dolby na gravação do sinal de áudio.</p> <p>(D) Método que usa 3 condutores para o sinal de áudio: positivo, negativo e terra.</p> <p>(E) Método de equalização de graves e agudos em gravações de áudio.</p> | <p>9. Microfonia é uma espécie de apito provocado quando</p> <p>(A) existem vários microfones em uma sala e apenas uma caixa acústica.</p> <p>(B) o mixer que controla os microfones apresenta defeito técnico.</p> <p>(C) o amplificador da mesa de áudio recebe sinal de vários microfones e não consegue enviar o som de cada um deles para as caixas acústicas separadamente.</p> <p>(D) os alto-falantes em uma sala estão muito próximos entre si.</p> <p>(E) o som de um alto-falante é apanhado pelo microfone, que o alimenta e o reamplifica para o mesmo alto-falante, sucessivamente.</p> |
| <p>5. A qualidade que um som possui de ser grave e agudo tem o nome de</p> <p>(A) intensidade sonora.</p> <p>(B) altura tonal.</p> <p>(C) timbre sonoro.</p> <p>(D) amplitude harmônica.</p> <p>(E) equalização.</p>  |   |

<p>10. Para funcionar corretamente, um conjunto de equipamentos de som deve ter a mesma impedância. Com um equipamento de impedância menor o sistema ainda funciona, mas</p> <p>(A) haverá ruídos e distorções significativas no áudio.</p> <p>(B) o número de saídas de áudio ficará limitado.</p> <p>(C) haverá o risco de choques elétricos no contato com os equipamentos.</p> <p>(D) haverá quedas de energia e silêncios intermitentes no áudio.</p> <p>(E) a potência de áudio obtida é menor.</p>	<p>16. Os plugs/conectores abaixo são utilizados para cabos de áudio</p> <p>(A) RCA, Cannon, BNC e Firewire.</p> <p>(B) BNC, P1, P2 e P10.</p> <p>(C) Cannon, P2, BNC e “Banana”.</p> <p>(D) P10, P2, RCA e Cannon.</p> <p>(E) Fireware, RCA, XLR e Hi-Fi.</p>
<p>11. 1 Gigabyte (GB) corresponde a</p> <p>(A) 100 mil bytes.</p> <p>(B) 1 mil bytes.</p> <p>(C) 1 bilhão de bytes.</p> <p>(D) 10 mil bytes.</p> <p>(E) 1 milhão de bytes.</p>	<p>17. Qual dos formatos abaixo NÃO diz respeito a arquivos de áudio?</p> <p>(A) Wave</p> <p>(B) MP3</p> <p>(C) MPEG-2</p> <p>(D) Midi</p> <p>(E) DigiCart</p>
<p>12. O conector de 3 pinos usado em microfones e mixers profissionais, chamado popularmente de Cannon, tem o nome técnico de</p> <p>(A) HBR.</p> <p>(B) XLR.</p> <p>(C) Hi-Fi.</p> <p>(D) MOD.</p> <p>(E) PZM.</p>	<p>18. O armazenamento de uma música no formato WAV ocupa um espaço no HD quantas vezes maior que no formato MP3?</p> <p>(A) 25</p> <p>(B) 2</p> <p>(C) 100</p> <p>(D) 50</p> <p>(E) 10</p>
<p>13. O efeito de áudio em que um som some lentamente enquanto outro som surge aos poucos tem o nome de</p> <p>(A) Break.</p> <p>(B) Fade.</p> <p>(C) Cut.</p> <p>(D) Mix.</p> <p>(E) Bypass.</p>	<p>19. Um CD com arquivos MP3 muitas vezes não toca em CD-players antigos, pois</p> <p>(A) os CD-players mais antigos precisam ser destravados para rodar MP3.</p> <p>(B) o CD com arquivos MP3 é um CD de dados, e os CD-players mais antigos nem sempre possuem essa função de leitura.</p> <p>(C) os CD-players antigos não tocam CDs duplicados em computadores.</p> <p>(D) para rodar em CD-players antigos os arquivos de MP3 devem ser convertidos no formato Midi.</p> <p>(E) os CD-players antigos não tinham capacidade de leitura a laser dos CDs.</p>
<p>14. O disco para gravação e reprodução digital de áudio, com 6,35 cm de diâmetro, lançado pela Sony em 1992, é chamado de</p> <p>(A) Discman.</p> <p>(B) DAT.</p> <p>(C) CD-R.</p> <p>(D) Minidisc.</p> <p>(E) Laserdisc.</p>	<p>20. A interface/equipamento utilizado para captação de áudio diretamente para um disco rígido de computador chama-se</p> <p>(A) Batch capture.</p> <p>(B) Placa de som.</p> <p>(C) VoIP.</p> <p>(D) IPTV.</p> <p>(E) Gravador/reprodutor de CD-ROM.</p>
<p>15. O VU (Volume Unit) é o dispositivo medidor de volume do sinal de áudio. O nível operacional ótimo de um VU está em redor de</p> <p>(A) 0 dB</p> <p>(B) 100 dB</p> <p>(C) 50 dB</p> <p>(D) – 3 dB</p> <p>(E) + 3 dB</p>	

<p>21. Os microfones geralmente utilizados para captar depoimentos são chamados de "hand microphones" ou microfones de mão. A principal característica deles é que é um microfone</p> <p>(A) Lavalier.                  (B) Lapela.                  (C) Hiperdirecional.                  (D) Shotgun.                  (E) Cardióide.</p>	<p>27. O processo de tratamento do sinal de áudio chamado de "Dolby,"</p> <p>(A) diminui o ruído de fundo nas gravações sonoras, realizadas com fita magnética.                  (B) funciona apenas em gravações digitais, com o uso de softwares de edição de áudio em computadores.                  (C) amplifica o nível de áudio apenas em gravações digitais.                  (D) eleva ou diminui o sinal de áudio em decorrência de interferências nas ondas de radiodifusão.                  (E) reduz o tamanho dos arquivos de áudio para gravação em MP3.</p>
<p>22. NÃO diz respeito ao trabalho de edição de áudio:</p> <p>(A) colocar o material gravado em uma seqüência mais lógica.                  (B) criar efeitos sonoros.                  (C) retirar trechos que não são interessantes ou que são tecnicamente ruins.                  (D) organizar e resumir o material gravado.                  (E) gravar depoimentos.</p>	<p>28. VoIP (Voice over IP) significa</p> <p>(A) sistema de gravação e transmissão de sons no formato MP3.                  (B) sistema de videotelefonia que permite que duas pessoas se comuniquem com som e imagem.                  (C) sistema que utiliza a tecnologia da rede mundial de computadores para comunicação de voz.                  (D) sistema de transcrição de voz para texto.                  (E) sistema de correio de voz presente nos telefones celulares.</p>
<p>23. O reforço ou atenuação de componentes do som é chamado de</p> <p>(A) equalização.                  (B) sonorização.                  (C) reverberação.                  (D) mixagem.                  (E) dispersão.</p>	<p>29. O termo "subwoofer" significa</p> <p>(A) caixa acústica projetada para reproduzir baixas freqüências.                  (B) aparelho digital ou analógico que cria e modela sons.                  (C) efeito acústico que utiliza várias caixas acústicas, e faz com que o ouvinte se sinta envolvido pelo som.                  (D) uma portadora de áudio que modula outra portadora de freqüência menor.                  (E) alto-falante que reproduz freqüências de 20 Hz a 20 mil Hz.</p>
<p>24. O diodo emissor de luz tem o nome de</p> <p>(A) LEAD                  (B) FEED                  (C) KEY-LIGHT                  (D) LED                  (E) LCD</p>	<p>30. O dispositivo, sistema ou processo utilizado para eliminar ou modificar sinais de áudio de uma freqüência, ou faixa de freqüência, tem o nome de</p> <p>(A) amplificador.                  (B) polarizador.                  (C) filtro.                  (D) descrambler.                  (E) desbalanceador.</p>
<p>25. Das fontes relacionadas abaixo, são analógicas:</p> <p>(A) LP, audiocassete e microfone.                  (B) Minidisc, audiocassete e DAT.                  (C) Microfone, Midi e Minidisc.                  (D) LP, DAT e Midi.                  (E) Midi, LP e Minidisc.</p>	
<p>26. Ondas eletromagnéticas são vibrações magnéticas que se propagam no espaço e são provocadas pela movimentação de elétrons num meio condutor. As ondas eletromagnéticas, ou hertzianas, são definidas, em termos físicos, pelas seguintes grandezas básicas:</p> <p>(A) AM e FM.                  (B) monofonia e estereofonia.                  (C) transmissão e recepção.                  (D) freqüência e amplitude.                  (E) analógica e digital.</p>	

**LÍNGUA PORTUGUESA**

Instruções: Para responder às questões de números 31 a 40, considere os textos I, II e III apresentados abaixo.

**Texto I**

**Quando me perguntam**

Quando me perguntam por que não aderi a essa história de “estória”, respondo (e não evasivamente) que é simplesmente porque, para mim, tudo é verdade mesmo. Acredito em tudo. Acreditar no que se lê é a única justificativa do que está escrito. Ai do autor que não der essa impressão de verdade! Que é uma história? É um fato – real ou imaginário – narrado por alguém. O contador de histórias não é um contador de lorotas. Ou, para bem frisar a diferença, o contador de histórias não é um contador de estórias. E depois, por que hei de escrever “estória” se eu nunca pronunciei a palavra desse modo? Não sou tão analfabeto assim. Parece incrível que talvez a única sugestão infeliz do mestre João Ribeiro tenha pegado por isso mesmo ... Também um dia parece que Eça de Queirós se distraiu e o Conselheiro Acácio, por vingança, lhe soprou esta frase pomposa: “Sobre a nudez forte da verdade, o manto diáfano da fantasia.” Tanto bastou para que lhe erguessem um monumento, com a citada frase perpetuada em bronze! Pobre Eça ...

O mundo é assim.

(Mario Quintana. **Poesia completa**. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 2005, p. 242)

**Texto II**

Encontra-se registrado no **Dicionário Aurélio**, p. 839 e 1055, respectivamente, o seguinte:

**estória** – s.f. V. história. [Recomenda-se apenas a grafia história, tanto no sentido de ciência histórica, quanto no de narrativa de ficção, conto popular, e demais acepções.]

**história** – S.f. 1. narração metódica dos fatos notáveis ocorridos na vida dos povos, em particular, e na vida da humanidade, em geral. 2. Conjunto de conhecimentos adquiridos através da tradição e/ou por meio de documentos, relativos à evolução, ao passado da humanidade. 3. Ciência e método que permitem adquirir e transmitir aqueles conhecimentos. 4. O conjunto das obras referentes à história. 5. Conjunto de conhecimentos relativos a esta ciência, ou que têm implicações com ela, ministrados nas respectivas faculdades. 6. Tratado ou compêndio de história. 7. Exemplar de um desses tratados ou compêndios. 8. Estudo das origens e processos de uma arte, de uma ciência ou de um ramo de conhecimento. 9. Narração de acontecimentos, de ações, em geral cronologicamente dispostos. 10. Narração de fatos, acontecimentos ou particularidades relativas a um determinado assunto. 11. Conto, narração, narrativa. 12. Enredo, trama, fábula. 13. Patranha, lorota, petá, conto. 14. Complicação, amolação, chateação. 15. Luxo, melindre, dengue, complicação. 16. Relação amorosa, caso, aventura. 17. Coisa, objeto, negócio, troço.

**Texto III**

Lê-se no **Dicionário Houaiss**, p. 1259:

**estória** – s.f. 1. ant.m.q. HISTÓRIA. 2. (1912) narrativa de cunho popular e tradicional; história. ETIM. ingl. story (s XIII-XV) narrativa em prosa ou verso, fictícia ou não, com o objetivo de divertir e/ou instruir o ouvinte ou o leitor, do anglo-francês estorie, do fr. ant. estoire e, este, do lat. historia, ae, f. dvg. de história, adotada pelo conde de Sabugosa com o sentido de narrativa de ficção, segundo informa J.A.Carvalho em seu livro **Discurso & Narração**.

Atenção: As questões de números 31 a 39 baseiam-se no **Texto I**.

31. Infere-se corretamente do texto que
- (A) alguns leitores não se satisfazem apenas com a criatividade dos autores capazes de transformar a realidade em ficção.
  - (B) mesmo os grandes autores podem ser apanhados em armadilhas criadas pelos fatos do idioma, que resultam em idéias pouco brilhantes.
  - (C) nem sempre se justifica fixar em bronze a memória de um escritor que não tenha merecimento para receber tamanha homenagem.
  - (D) um mínimo conhecimento dos fatos da língua é importante para o reconhecimento do verdadeiro mérito de alguns escritores.
  - (E) a realidade é sempre mais forte do que a ficção, não se justificando, portanto, que esta sobrepuje a primeira nas obras literárias.

32. “Sobre a nudez forte da verdade, o manto diáfano da fantasia.”

A afirmativa INCORRETA que se faz em relação à frase transcrita acima é:

- (A) A frase apresenta o sentido denotativo de que a ficção, por basear-se na imaginação e na criatividade de seu autor, deve sempre sobrepujar a realidade.
- (B) A frase se constrói com base numa estrutura marcada pela oposição de sentido entre as palavras que compõem cada um de seus segmentos.
- (C) O sentido da frase aproxima-se da afirmativa do texto de que um autor deve sempre transmitir a idéia de verdade naquilo que escreve.
- (D) Os adjetivos empregados na frase apresentam sentido contrastante, caracterizando as expressões *nudez da verdade* e *manto da fantasia*, respectivamente.
- (E) A frase está corretamente reescrita, sem alteração do sentido original, da seguinte forma: A nudez forte da verdade deve estar sob o manto diáfano da fantasia.

33. (e não evasivamente)
- A afirmativa entre parênteses pressupõe, no contexto,
- (A) indecisão momentânea.
  - (B) explicação redundante.
  - (C) informação retificadora.
  - (D) comentário desnecessário.
  - (E) ressalva categórica.

34. Considere as afirmativas abaixo, em relação ao texto:

- I. O texto se estrutura como um depoimento do autor, com predomínio do ponto de vista em 1ª pessoa.
- II. Exprime-se a idéia central do texto na frase: *O contador de histórias não é um contador de lorotas.*
- III. Autores de prestígio como João Ribeiro e Eça de Queirós devem ter respeitadas suas opiniões, a serem acatadas incondicionalmente.
- IV. Mantém-se a coerência no desenvolvimento do texto com a repetição introduzida por *para bem frisar a diferença.*

Está correto o que se afirma em:

- (A) I, II e III, somente.
- (B) I, III e IV, somente.
- (C) I, II e IV, somente.
- (D) II, III e IV, somente.
- (E) I, II, III e IV.

35. ... por que não aderi a essa história de “estória”...

O verbo que exige o mesmo tipo de complemento que o do grifado acima está na frase:

- (A) ... tudo é verdade mesmo.
- (B) *Acredito em tudo.*
- (C) *Ai do autor que não der essa impressão de verdade!*
- (D) ... se eu nunca pronunciei a palavra desse modo?
- (E) *Não sou tão analfabeto assim.*

36. ... por que hei de escrever “estória” se eu nunca pronunciei a palavra desse modo?

O questionamento acima está corretamente transposto para discurso indireto em:

- (A) O autor quer saber por que escrever “estória” se eu nunca pronunciei a palavra desse modo?
- (B) Como escrever “estória” se nunca era pronunciada a palavra desse modo, como queria o autor.
- (C) Porque não queria escrever “estória” se nunca pronunciava a palavra desse modo, como dizia o autor?
- (D) O autor se pergunta por que há de escrever “estória” se nunca pronunciou a palavra desse modo.
- (E) Por que havia de escrever “estória” se eu nunca pronunciei a palavra desse modo? pergunta-se o autor.

37. Acreditar no que se lê é a única justificativa do que está escrito.

Está correta a transformação do segmento grifado acima, sem alteração do sentido original, da seguinte maneira:

- (A) A crença naquilo que é lido ...
- (B) A leitura fiel das idéias expostas ...
- (C) Ler com convicção o que foi escrito ...
- (D) Aceitar as opiniões expostas pelo escritor ...
- (E) Para crer-se na leitura dos fatos ...

38. *Parece incrível que talvez a única sugestão infeliz do mestre João Ribeiro tenha pegado por isso mesmo ...*

O verbo cujo particípio apresenta as mesmas características do grifado acima está também grifado na frase:

- (A) O romancista foi apanhado num momento de distração, com um conselho indevido.
- (B) O mestre João Ribeiro tinha proposto o uso da palavra “estória” em oposição ao sentido de história.
- (C) Alguns autores confessam não terem aceitado a diferenciação feita entre as palavras história e estória.
- (D) No monumento a Eça de Queirós está registrada uma frase pomposa, segundo Mario Quintana.
- (E) Monumentos costumam ser erguidos em bronze, para eternizar a glória de muitos escritores.

39. A forma verbal que deveria ter sido corretamente empregada **no plural** está grifada na frase:

- (A) O emprego de algumas palavras, tanto entre escritores quanto entre lingüistas, não parece ser consenso.
- (B) Poeta e por vezes cronista, Mario Quintana discorda do uso de uma palavra, desnecessária, em sua opinião.
- (C) Mesmo entre os lingüistas, o uso de determinadas palavras pode dar margem a opiniões conflitantes.
- (D) A complexidade de certos fatos da língua sempre permitiu a ocorrência de posições divergentes entre especialistas.
- (E) Muitos autores divergem quando entra em discussão essas questões sobre emprego de certas palavras.

40. Considere os Textos **II** e **III**, em sua relação com o Texto **I**, para responder a esta questão.

A afirmativa correta é:

- (A) Considerando-se os Textos **II** e **III**, verifica-se que ambos os dicionaristas concordam com o uso da palavra *estória* como narrativa de ficção.
- (B) De acordo tanto com Mario Quintana, quanto com os dicionaristas citados, é indiferente usar as palavras *estória* e *história*, porque os significados atribuídos a elas se confundem.
- (C) Percebe-se da leitura do Texto **I** que seu autor concorda com os dicionaristas no sentido de interpretar corretamente o sentido diferenciado dos verbetes *estória* e *história*.
- (D) A opinião do autor do Texto **I** condiz com as considerações dos dicionaristas a respeito do mesmo fato lingüístico, especialmente quanto ao que consta no Texto **II**.
- (E) É necessário considerar os registros dos dicionários para entender com clareza o que Mario Quintana tentou expor em seu texto a respeito do sentido exato do verbebo *estória*.

**LEGISLAÇÃO**

41. Tendo em vista a ocorrência de crime de peculato em determinado órgão da Secretaria da Fazenda estadual causando prejuízo ao erário, foi instaurado inquérito policial onde, após a investigação, ficou apurada a autoria e a materialidade desse crime. Nesse caso, deverá ser promovida a ação penal pública

- (A) pelo órgão público prejudicado, exclusivamente.
- (B) pelo respectivo Ministério Público, privativamente.
- (C) pela Secretaria da Fazenda onde pertence o órgão lesado, privativamente.
- (D) pela Secretaria da Justiça estadual ou Ministério Público, concorrentemente.
- (E) pelo Procurador-Geral de Justiça ou Governador do Estado, concorrentemente.

42. No que se refere aos Tribunais e Juizes dos Estados, analise:

- I. Os Estados federados organizarão sua justiça, observados os princípios estabelecidos em suas leis estaduais e municipais.
- II. O juiz não está obrigado a atuar no interior do fórum local, porque sempre que necessário à eficiente prestação jurisdicional, far-se-á presente no local do litígio.
- III. A justiça itinerante, com a realização de audiências e demais funções da atividade jurisdicional, deve ser instalada pelo Tribunal de Justiça, e nos limites territoriais da respectiva jurisdição.

Diante disso, está correto o que se afirma APENAS em

- (A) III.
- (B) II.
- (C) I e II.
- (D) I e III.
- (E) II e III.

43. A respeito dos órgãos públicos, pode-se dizer que

- (A) são unidades que congregam atribuições exercidas por vários agentes públicos que os integram com o objetivo de expressar a vontade do Estado.
- (B) se denominam colegiados os que são integrados por outros órgãos públicos.
- (C) singulares, são aqueles dotados de um único centro de competências ou atribuições.
- (D) superiores, são os que têm origem na Constituição. Estão colocados no ápice da pirâmide organizacional, sem qualquer subordinação hierárquica ou funcional.
- (E) são denominados autônomos, os órgãos de direção, controle, decisão e comando em assuntos da sua competência.

44. Sobre os bens públicos, é correto afirmar:

- (A) A Administração pode alienar qualquer bem de uso comum ou de uso especial, mesmo que afetados.
- (B) A afetação não pode ser feita por ato administrativo, só por lei.
- (C) Os bens dominiais, ou dominicais, são bens afetados, porque têm uma destinação.
- (D) A afetação é a atribuição de uma destinação a um bem.
- (E) Os bens destinados à execução dos serviços públicos são bens de uso comum.

45. A respeito do Ministério Público, considere:

- I. O Ministério Público é instituição permanente, essencial à função jurisdicional do Estado, incumbendo-lhe a defesa da ordem jurídica, do regime democrático, dos interesses sociais e dos interesses individuais indisponíveis.
- II. São princípios institucionais do Ministério Público a unidade, a indivisibilidade e a independência funcional.
- III. O Ministério Público está financeiramente subordinado à Secretaria de Estado da Justiça, à qual apresentará a sua proposta orçamentária, após ter sido aprovada pelo Colégio de Procuradores de Justiça e pelo Conselho Superior do Ministério Público.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I e II.
- (B) I e III.
- (C) II e III.
- (D) III.
- (E) I.

46. Ao Conselho Superior do Ministério Público, de acordo com a Lei Orgânica do Ministério Público do Estado do Rio Grande do Sul, dentre outras atribuições, compete:

- (A) julgar, assegurada a ampla defesa, a representação para destituição do Procurador-Geral de Justiça, arquivando-a ou propondo a destituição à Assembleia Legislativa.
- (B) indicar ao Procurador-Geral de Justiça, com a presença mínima de dois terços dos seus membros, a lista tríplice dos candidatos à remoção ou promoção por merecimento.
- (C) autorizar membro do Ministério Público a utilizar, em objeto de serviço, qualquer meio de transporte, à custa do erário.
- (D) designar membros do Ministério Público para officiar junto à Justiça Eleitoral de primeira instância.
- (E) eleger, dentre seus membros, em votação secreta, os integrantes do Órgão Especial e dar-lhes posse.

<p>47. A respeito do crime de violação de sigilo funcional, considere:</p> <p>I. Só existe o crime se o funcionário teve ciência do segredo em razão do cargo.</p> <p>II. Para a caracterização do delito, não é necessário que o funcionário tenha agido com dolo, bastando a ocorrência de culpa.</p> <p>III. Em se tratando de fato constante de processo judicial, somente existirá o crime se deferido expressamente o segredo de justiça.</p> <p>Está correto o que se afirma APENAS em</p> <p>(A) I e III.</p> <p>(B) I.</p> <p>(C) II e III.</p> <p>(D) I e II.</p> <p>(E) III.</p>	<p style="text-align: center;"><b>INFORMÁTICA</b></p> <p>51. Dentre os elementos de segurança básica a edição doméstica do Windows XP recomenda a ativação, na Central de Segurança,</p> <p>(A) do <i>Firewall</i> e da Proteção contra vírus, somente.</p> <p>(B) das Atualizações automáticas e da Proteção contra vírus, somente.</p> <p>(C) do <i>Firewall</i> e das Atualizações automáticas, somente.</p> <p>(D) do <i>Firewall</i>, das Atualizações automáticas e da Proteção contra vírus.</p> <p>(E) do <i>Firewall</i>, somente.</p>
<p>48. A equipe de apoio prevista na lei que instituiu o pregão deve ser integrada, em sua maioria,</p> <p>(A) sempre por servidores pertencentes a outros órgãos ou entidades que não a promotora do evento.</p> <p>(B) por servidores ocupantes de cargo efetivo ou emprego da administração, preferencialmente pertencentes ao quadro permanente do órgão ou entidade promotora do evento.</p> <p>(C) por representantes de sindicatos previamente cadastrados.</p> <p>(D) por representantes das empresas participantes do pregão.</p> <p>(E) por pessoas sem vínculo com a Administração, designadas por Portaria do dirigente do órgão ou entidade promotora do evento.</p>	<p>52. Na edição doméstica do Windows XP, o modo de exibição dos arquivos e pastas no “Meu computador” pode ser acionado a partir do menu</p> <p>(A) "Arquivo" e depois "Opções de pasta".</p> <p>(B) "Exibir" e depois "Opções de exibição".</p> <p>(C) "Ferramentas" e depois "Opções de pasta".</p> <p>(D) "Exibir" e depois "Personalizar Barra de ferramentas".</p> <p>(E) "Ferramentas" e depois "Sincronizar".</p>
<p>49. Nos termos da Constituição Federal, o exame e a emissão de parecer sobre os projetos do Plano Plurianual, de Lei de Diretrizes Orçamentárias e de Lei Orçamentária Anual cabe</p> <p>(A) à Mesa da Câmara.</p> <p>(B) a uma comissão especial formada por membros do Congresso.</p> <p>(C) a comissões distintas da Câmara e do Senado.</p> <p>(D) a uma comissão formada apenas por senadores, especialmente para esse fim.</p> <p>(E) a uma comissão mista permanente de Senadores e Deputados.</p>	<p>53. A divisão de um documento Word XP em três colunas é possibilitada a partir do acionamento do menu</p> <p>(A) Arquivo.</p> <p>(B) Editar.</p> <p>(C) Exibir.</p> <p>(D) Inserir.</p> <p>(E) Formatar.</p>
<p>50. O Relatório resumido da execução orçamentária abrangendo todos os Poderes e o Ministério Público será publicado até trinta dias após o encerramento de cada</p> <p>(A) quadrimestre.</p> <p>(B) trimestre.</p> <p>(C) bimestre.</p> <p>(D) semestre.</p> <p>(E) ano.</p>	<p>54. Caso seja solicitada a colocação de um <i>link</i> para a página inicial do Google dentro de um documento Word XP</p> <p>(A) é possível o atendimento pela colocação de <i>hyperlink</i> disponível no menu Formatar.</p> <p>(B) não é possível porque não há operação disponível para tal.</p> <p>(C) é possível o atendimento pela colocação de <i>hyperlink</i> disponível no menu Ferramentas.</p> <p>(D) é possível o atendimento pela colocação de <i>hyperlink</i> disponível no menu Inserir.</p> <p>(E) só é possível o atendimento mediante a cópia da página inicial do Google para dentro do documento.</p> <p>55. No Excel XP, a opção de impressão ou não das linhas de grade pode ser acionada a partir do menu</p> <p>(A) Arquivo, Configurar página e guia Planilha.</p> <p>(B) Exibir, Opções e guia Linhas de grade.</p> <p>(C) Ferramentas, Opções e guia Exibir.</p> <p>(D) Formatar, Opções e guia Exibir.</p> <p>(E) Exibir, Configurar página e guia Planilha.</p>



56. Dada a seguinte planilha Excel XP:

	A	B	C
1	3	2	1
2	4	5	6
3	3	1	2
4	10		

Considere que a fórmula colocada na célula A4 é =SOMA(\$A1:A3). Se esta célula contendo a fórmula for arrastada para B4 e C4 pela alça de preenchimento, então o resultado em B4 e C4 será, respectivamente,

- (A) 18 e 27
- (B) 10 e 10
- (C) 11 e 12
- (D) 8 e 9
- (E) 6 e 15

57. No PowerPoint XP, após selecionar um objeto cujo estilo deseja-se que seja usado como modelo e aplicado a um outro objeto, utiliza-se o

- (A) Copiar e Colar.
- (B) Formatar Objeto.
- (C) Pincel.
- (D) Inserir Objeto.
- (E) AutoTexto.

58. No atual contexto das regras de formação das categorias específicas de nomes de domínios na Internet destinadas a Pessoas Jurídicas, o Ministério Público Federal deve fazer uso de

- (A) .g12
- (B) .gov
- (C) .mil
- (D) .org
- (E) .esp

59. O protocolo que tornou a Internet um sucesso popular e que é usado para publicar e ler documentos hipertexto por meio da *World Wide Web* é o

- (A) FTP.
- (B) URL.
- (C) HTML.
- (D) IP.
- (E) HTTP.

60. Um termo utilizado também pelo cgi.br (Comitê Gestor da Internet no Brasil) para se referir a uma grande categoria de *software* que tem o objetivo de monitorar atividades de um sistema e enviar as informações coletadas para terceiros é

- (A) Vírus.
- (B) *Spyware*.
- (C) *Backdoor*.
- (D) *Trojan Horse*.
- (E) *Adware*.